

332

DESEMPENHO NAS PERCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL. Keila Rutnig Guidony Pereira, Adriana Berleze, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).

A criança que se percebe competente, em geral, mantém o engajamento apropriado durante a prática de atividades motoras sistemáticas e busca qualificar o desempenho em diferentes tarefas. A competência facilita o desenvolvimento da auto-confiança e, ao mesmo tempo, desenvolve uma visão positiva do eu, levando a criança a se envolver de forma autônoma na resolução dos desafios, mantendo-se engajada efetivamente na atividade. Nesta perspectiva, este estudo descritivo objetivou investigar o desempenho nas percepções de competência somatória, motora, social e cognitiva de crianças participantes de um projeto social. Participaram da pesquisa 111 crianças (55 masculino e 56 feminino) com idades entre 4 e 8 anos. O instrumento utilizado para avaliação foi *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance* (Harter e Pike, 1984). Na análise dos dados utilizou-se *T-test* independente, *One Way ANOVA* e *Tukey Post Hoc*. Os principais resultados encontrados foram: (a) não houve diferença significativa entre os gêneros nas percepções de competência somatória ($p = 0,904$), cognitiva ($p = 0,920$), social ($p = 0,690$) e motora ($p = 0,857$); (b) houve diferença significativa entre as idades, nas percepções de competência somatória ($p = 0,020$; 4/5 anos $M = 55$; 6 anos $M = 59$; 7/8 anos $M = 56$), cognitiva ($p = 0,007$; 4/5 anos $M = 18$; 6/7/8 anos $M = 20$) e social ($p = 0,016$; 4/5 e 7/8 anos $M = 16$; 6 anos $M = 18$), porém na percepção de competência motora diferenças significativas entre as idades não foram encontradas ($p = 0,559$; 4/5/6 anos = 20; 7/8 anos = 19). Conclui-se que ambos os gêneros apresentaram os mesmos níveis de percepção de competência, bem como, as crianças de menor idade se percebem menos competentes quando comparadas com as crianças de maior idade.